



CASA PORTO TRAZ MAIS CULTURA PARA A REGIÃO PORTUÁRIA



Aulas de capoeira são ministradas na Casa Porto

Em outubro de 2013, a Região Portuária ganhou um novo centro cultural: a Casa Porto. Localizada no Largo São Francisco da Prainha, na Saúde, o objetivo é trabalhar com o registro da memória da Região Portuária e os desejos dos moradores para o futuro. Promove cursos, shows e palestras, além de contar com uma galeria de arte e um café/bistrô.

Desde a sua inauguração, a casa já recebeu mais de dois mil visitantes. Segundo um dos idealizadores, Raphael Vidal, diversos moradores

da região já participaram da programação cultural, como Cineclube, palestras, e cursos, como os de cavaquinho e percussão, entre outros.

“Promovemos, também, a formação de agentes culturais e de audiovisual. As nossas vagas são preferenciais para os moradores da Região Portuária, mas todos os cariocas são bem-vindos nesta casa que recebe o importante patrocínio da Concessionária Porto Novo, viabilizadora do projeto”, conta.

A ideia da criação do local surgiu

a partir das oportunidades propiciadas pela Operação Urbana Porto Maravilha. “É preciso aproveitar os aspectos positivos dessa valorização. Nesse sentido, a Casa Porto cumpre também o papel de fortalecedora das vozes e se afirma como instrumento para o desenvolvimento consciente e democrático da Região Portuária”, completou Vidal.

A Casa Porto fica no Largo de São Francisco da Prainha 4 – Sobrado. Confira a programação dos cursos no site www.casaporto.org.

SISTEMA DE DRENAGEM TERÁ 18 PONTOS DE DESÁGUE

Com a limpeza do primeiro trecho da Perimetral, as obras para implantação do novo sistema de drenagem urbana já estão em curso no trecho que corta a Avenida Rodrigues Alves. Os pontos de deságue em execução e que cortam a Avenida Rodrigues Alves estão localizados nas ruas Rivadávia Correia, Silvino Montenegro e Avenida Professor Pereira Reis. Em toda a Região Portuária são 18 deságues, sendo oito na Baía de Guanabara e dez no Canal do Manguê.

“A região é histórica em alagamentos e enchentes. Os deságues antigos estavam subdimensionados, sendo projetados para uma população bem menor do que a atual. Atuamos continuamente nos serviços de desobstrução de bueiros e galerias e remoção de lixo e entulho de locais inapropriados”, afirma Luiz Carlos Pondé, diretor de Operações da Concessionária Porto Novo.

A região é formada pelos morros da Conceição, da Saúde, da Providência e pelo Morro do Pinto, e por áreas baixas no entorno deles. Originalmente, estas áreas mais baixas



Obras de infraestrutura: novas redes terão capacidade de escoamento até 11 vezes maior do que a atual

eram cobertas pelas águas da Baía de Guanabara, mas em função do seu posicionamento estratégico, nas adjacências do Centro da cidade, e sua importância econômica como porto do Rio de Janeiro, inúmeras modificações foram impostas com o

tempo, com desmontes e aterros sucessivos para ocupação.

Há interferência, também, das marés e ressacas, porque a região é fronteira com a Baía de Guanabara, para onde são encaminhados, direta ou indiretamente, todos os deságues do sistema de drenagem. Em situações coincidentes de chuvas e elevação do nível do mar, muito comuns no Rio de Janeiro, a água de chuva conduzida pelo sistema de drenagem sofre resistência nas saídas, gerando remanso e acúmulo e alagamentos nos pontos mais baixos.

A área do Porto é abrangida por duas bacias hidrográficas bem definidas. O esgotamento das águas da chuva hoje é feito por meio de algumas saídas na área do Porto e saídas para o Canal do Manguê, originado pelos rios Maracanã e Comprido, desaguardo na baía.



Ponto de deságue em execução na Rua Rivadávia Correia

A central de atendimento da Concessionária Porto Novo funciona 24h por dia e está disponível a toda a população carioca, em especial àqueles que querem solicitar reparos na iluminação, pavimentação, sinalização, poda de árvores, limpeza de ruas e bueiros e coleta de lixo, na região da Operação Urbana Porto Maravilha. Esta central também é uma ferramenta de apoio ao controle de tráfego da Região Portuária e está ligada diretamente ao Centro de Controle de Operação da Porto Novo. O número é o 0800-880-7678.

EXPEDIENTE - Coordenação: Marilu André **Jornalista Responsável:** Andréa Copalito **Supervisão:** Rafael Daltra **Repórteres:** Luiza Seixas e Marina Milhazes **Revisão:** Elenita Fogaça **Programação Visual:** Fernanda Precioso/Comunicação+ **Fotos:** Bruno Ferraz, Elisa Ramos, Pawel Laj e Rozana Lopes **Tiragem:** 50 mil exemplares

COMUNICAÇÃO ORIENTA E DIMINUI IMPACTOS

Para avançar as obras da Operação Urbana Porto Maravilha foi necessário fazer mudanças viárias no corredor central da cidade e na Região Portuária. Por isso, a Concessionária Porto Novo produziu, em parceria com a Prefeitura, o material de comunicação à população para orientar sobre as mudanças.

Foram feitas divulgação de rotas alternativas; criação de novas rotas cicloviárias; visitas aos públicos afetados; campanhas publicitárias em rádio, mídias digitais, distribuição de folhetos com mapas e cartazes informativos, placas nos pontos de ônibus desativados e em operação; faixas de sinalização, agentes de trânsito e promotores educativos atuando nas ruas.

“A campanha tem o objetivo de minimizar os impactos na vida dos cariocas”, afirma Rafael Daltro, Relações Institucionais da Porto Novo.



Promotores da campanha Nosso Caminho distribuem material informativo na Praça XV

SEGUNDA FASE: 700 METROS DA PERIMETRAL JÁ FORAM DEMOLIDOS

A segunda fase de desmonte e demolição da Perimetral, no trecho entre a Rua Visconde de Inhaúma e o III Comar, na altura da Praça XV, próximo à entrada do Aterro do Flamengo, está a todo vapor. Do total de 1.689 metros deste trecho, já foram retirados os primeiros 700 metros.

São cinco frentes de obras: Avenida Presidente Vargas, Bolsa de Valores, Praça XV, na altura do restaurante Albamar, e na rampa do Elevado da Perimetral da Avenida General Justo (acesso do Aterro do Flamengo).

Para esta fase da operação, foram necessárias alterações no corredor viário central da cidade, com a interdição do Mergulhão da Praça XV, para readequar o traçado atual e incorporá-lo ao do Túnel da Via Expressa. Após as obras, a Praça XV será reconstituída conforme desenho original.



Cerca de 700 metros da segunda fase já foram ao chão

TRAVESSIA SEGURA

A Concessionária Porto Novo colocou nas ruas a campanha educativa Nosso Caminho. Em todo Centro, 134 promotores atuaram na campanha educativa, principalmente nos cruzamentos da Avenida Rio Branco, que passou a operar em mão dupla, orientando pedestres quanto à travessia segura, na faixa. Com o fechamento do Mergulhão da Praça XV, os itinerários de 250 linhas municipais e 65 linhas metropolitanas foram afetados e todos os trajetos e novos pontos de ônibus são atualizadas e estão no site www.vadeonibus.com.br. Assim como na primeira etapa de fechamento da Perimetral, as concessionárias de serviços de transporte tiveram papel importante no informe à população sobre as mudanças em curso com seus usuários, em seus sites, redes sociais e circuitos de comunicação interna.

OS NÚMEROS DA CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO AOS CARIOCAS

184 artes para placas
28 painéis para terminais
1,7 milhão de panfletos distribuídos
Video informativo
134 promotores

EDITORIAL

Esta edição dá foco às obras para implantação do novo sistema de drenagem em curso na Região Portuária, que terminarão com um problema histórico: os alagamentos. Com a imploração do primeiro trecho do Elevado da Perimetral, avançamos em três pontos de deságue na Avenida Rodrigues Alves. Ao todo, serão 18 pontos de deságue, infraestrutura dimensionada para atender ao crescimento populacional projetado após a revitalização da área. As novas redes em execução possuem capacidade de escoamento até 11 vezes maior do que a atual. Abordamos, também, toda a campanha de comunicação para a implementação da segunda fase de desmonte da Perimetral, já bem adiantada, com 700 metros demolidos. E, ainda, o balanço do serviço de limpeza efetuado durante o Carnaval e um pouco do trabalho desenvolvido pela Casa Porto.

A direção da Porto Novo

LIMPEZA ININTERRUPTA DURANTE O CARNAVAL

Durante o Carnaval, o serviço de limpeza na Região Portuária não parou. A área de Gestão de Resíduos trabalhou para evitar acúmulo de lixo. Vinte e dois blocos desfilaram pelas ruas da localidade no período, quando foram executadas ações de limpeza antes, durante e após os desfiles, além da implementação de medidas preventivas, como a disponibilização de contêineres para colocação de material de descarte. E, ainda, promoção da Campanha Lixo Zero nos desfiles dos blocos Maravilhas do Porto e Prata Preta, sem aplicação de multas pela Prefeitura. Além do carnaval de rua, a área também trabalhou durante o desloca-

mento de carros alegóricos da Cidade do Samba até o Sambódromo na chegada de vários navios desembarcando no píer.

“Evitar acúmulos de resíduos foi o nosso principal objetivo nesse período, por vários motivos entre eles impedir a possível proliferação de roedores e o acúmulo de lixo, podendo comprometer a drenagem da área. Queremos propiciar qualidade aos moradores e usuários da Região Portuária”, afirma Wanulsa Nunes, gerente de Limpeza e Paisagismo da Concessionária Porto Novo.

Foram executados os serviços de coleta e varrição e removidos 297 toneladas de resíduos sólidos nas vias.



Garis fazem varrição na São Francisco da Prainha durante o Carnaval